



## CONVERSANDO SOBRE AS PLANTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**SANTOS, Juliana Viegas**<sup>1</sup> (viegas.ju@hotmail.com); **MISSIRIAN, Giani Lopes Bergamo**<sup>2</sup> (gianimissirian@unigran.br); **BORGES, Elizabete Velter**<sup>2</sup> (elizabete.velter@unigran.br); **PIETRO, Marlene Santo**<sup>3</sup> (pietromarlene@gmail.com).

<sup>1</sup>Discente do curso de Pedagogia da UNIGRAN;

<sup>2</sup>Docente do curso de Pedagogia da UNIGRAN;

<sup>3</sup>Docente do Centro de Educação Infantil Municipal Maria de Nazaré – Dourados/MS.

O estágio supervisionado faz-se necessário no processo de formação docente, pois aproxima o futuro profissional ao seu campo de atuação. Nesse contexto, o presente trabalho teve por objetivo analisar as atividades vivenciadas durante o estágio supervisionado em uma turma de Pré I, no município de Dourados, MS, entre setembro e novembro de 2018, totalizando 20 horas. A turma tinha 15 crianças, com faixa etária de 4 a 5 anos. O tema trabalhado foi as plantas, que teve a finalidade de conhecer como nascem e sobrevivem. Primeiro, no pátio do Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM) foi contada a história “Sementinha Bailarina” com palitoches, em que as crianças interagiram. Elas foram estimuladas a observarem o ambiente “natural” (plantas e frutos) e depois semearam sementes de alpiste em garrafas pet com terra para entenderem como as plantas sobrevivem, precisando de cuidados como água e luz. Na sequência coletaram diferentes folhas que encontraram no pátio para fazer a atividade de frotagem com giz de cera. No desenho de um tronco de uma árvore pintaram e colaram folhas secas, algumas desenharam frutas. Posteriormente, em uma árvore de EVA, no chão, colocaram laranjas conforme a quantidade pedida, trabalhando a matemática. Elas replantaram o alpiste que morreu por causa do excesso de chuva e a falta dos furos no fundo das garrafas, tornando-se uma experiência bastante significativa, pois as crianças entenderam que o excesso ou a falta de água e sol podem matar as plantas. Conversou-se sobre quais árvores frutíferas que conheciam e quais frutas mais gostavam e fez-se uma brincadeira degustativa com frutas variadas. Uma criança por vez, com os olhos vendados, provou um pedaço de fruta colocado em sua boca para adivinhá-la. Após, fez-se um piquenique no gramado do CEIM. Além disso, todas as crianças ajudaram a fazer o bolo de maçã trabalhando a quantidade dos ingredientes. Confeccionou-se um jogo da memória com materiais recicláveis (Cds), cada criança recebeu um par de imagens de frutas para colorir e outro colorido, pintaram, recortaram e colaram no cd. Posteriormente, aguaram o alpiste semeado nas garrafas pet e decoraram. As crianças participaram, envolvendo-se significativamente em todas as atividades desenvolvidas, superando algumas dificuldades, interagindo com os colegas e professora. Portanto, pode-se afirmar que o estágio na Educação Infantil foi importante para a futura atuação como pedagogo, mostrando os desafios do dia a dia, que é preciso ter qualificação e criatividade para melhor atender as especificidades de cada criança.

**Palavras-chave:** botânica, estágio supervisionado, experimentação.